

Adolpho Mello (1861-1926)

Canção nº 2 op. 24

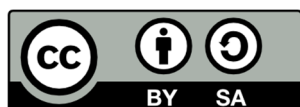
Texto: Antônio Flores e Haroldo Callado
Editoração: André de Moura

voz, violino, piano
(*voice, violin, piano*)

Parte:

[Violino](#)

4 p.



MUSICA BRASILIS

Canção nº 2

Opus 24

Letra de
Antônio Flores e Haroldo Callado

Adolpho Mello

Moderato *mf*

Soprano

Quan - do_a noi - te des - ce len - ta - men - te e no

Violino

Piano

bem ligado

4

va - le o si - lên - cio se es - pa - lha pou - co_a pou - co a sau - da - de dor -

4

7

p men - te em meu pei - to co - me - ça can - tar *f* E na

7

10

on - da dos so - nhos pas - sa - dos as lem - bran - ças re - tor - nam bai -

13

lan - do Co - mo bai - lam nas on - das bai - lan - do as es -

16

1. 2. 3. *rall.* *a tempo*

pu - mas das á - guas do mar. Se_o lu nas cor - das da li - ra. _____

rall. *a tempo*

2.

Se o luar na paisagem derrama
a doçura do seu magnetismo
jade o peito que sente e que ama
qual o meu, logo fica enlevado

Ao ouvir o murmúrio das fontes
e o queixume incessante das águas
Essas são como a toada das mágoas
que a alma sofre evocando o passado

3.

É no seio da noite estrelada
que o mistério do amor se revela
e é quando minh'alma inflamada
por ti geme, palpita e aspira

Vem-me então o desejo profundo
de cantar tua graça divina
através de sublime cavatina
dedilhada nas cordas da lira

Violino

Canção nº 2

Opus 24

Letra de
Antônio Flores e Haroldo Callado

Adolpho Mello

Moderato

